



Preço avulso - 4\$00 O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas Proprietário, Director e Administrador Redactor Principal  
Rua «Ecos de Cacia», 124 MANUEL DAMIÃO António da Costa Pinto  
Quintã do Loureiro — CACIA Sucessor de José Marques Damião  
Telefone 91118 Fundador: J. J. Nunes da Silva Assinatura anual: 120\$00 (Portugal)

(Publica-se eventualmente 3 vezes por mês — nos dias 5, 15 e 25)

## Quem és tu, Criança? Moreira Vinhas

Quem és?

Nem tu própria o sabes!

Anjo nasceste e anjo serás, se a Sociedade em que vives o quiser. Ela, porém, prefere fazer de ti o demónio bombista, saltadora, drogada, prostituída, proxeneta, miserável, faminta, para que melhor possa, um dia, manobrar-te a seu modo, explorando a tua desgraça em prol dos seus desígnios. Defende-te, criança, dessa humanidade nojenta que, segundo o pensador, quanto mais se conhece mais se gosta dos cães. Mas tu, pobrezinha, que a não conheces, como hás-de fugir-lhe? E de que força dispões para o fazer? Das tuas lágrimas? Aquelas mesmas lágrimas que te vi chorar um dia, quando perdida no caminho deserto de terra beirã te encontrei, numa das minhas andanças profissionais, país fora, na conquista do pão amargo e duro? Lembra-te? Já lá vão tantos anos... novas gerações vieram, após a tua, e, certamente, tu terás encontrado outra criança chorando, por que, como tu, fugira à vigilância do pai — carpinteiro de profissão, atento à madeira que trabalhava — para seguir atrás da mãe que se perdera ao longe no caminho da serra...

Lembra-te? Choravas desabaladamente e eu quis saber a razão porque o fazias. Olhaste-me, espantada, com aqueles olhos negros de origem lusitana, e, continuaste chorando.

Tomei-te nos meus braços, afoguei-te e fui, assim, ganhando a tua confiança.

— Tens fome? Sêde? Frio?

— Não? Então, porque choras?

— A tua resposta foram soluços e lágrimas.

— Como te chamas?

— Pareceste rebuscar na memória de três anitos mal contados e articulaste a custo: «...e...nando».

— Fernando?

— E a tua cabecita acenou afirmativamente.

— Por que choras Fernando? Quem te fez mal?

Olhaste-me uma vez mais, agora num misto de confiança e interesse, afastaste de mim a carita molhada da torrente dos olhos e... um grito de alma se escapou da tua pequenina boca...: «Inha... mãe!»

— A tua mãe?

— Fugiu...

— Não, Fernando: a tua mãe não fugiu, porque as mães não fogem dos filhinhos bons, como tu. Vamos procurá-la? E fomos.

Perto ficava o estabelecimento que me servia de pensão e, certamente que, ali, conheciam o Fernando e a mãe... que lhe «fugira». Não me enganara. Essa mãe tinha lá estado, há pouco; mandara aviar a mer-

*Um Homem torna-se tudo ou nada, conforme a educação que recebeu.*

CLEMENTE XIV

cearia e, entretanto, levava a taleiga ao moinho próximo. Não podia demorar muito.

Com efeito, mal eu passara os olhos pela caixita da correspondência dos hóspedes na ânsia de notícias da família distante, quando o Fernando salta bruscamente no meu colo, obrigando-me a sortes de equilíbrio para o não estatelar no pavimento do salão.

A meu lado uma mulher acabava de poisar, sobre um banco, alva saca com farinha e, olhando-me enleada, estendeu os braços ao filho que se-lhe lançou arrebatado, aconchegando-se de encontro àquele peito amigo, como se o não quisesse mais deixar.

E a minha história autêntica termina com a explicação daquela Senhora, mulher e mãe: deixara o filho junto do pai, enquanto fizera o «recado» da loja e do moinho; e o «Nandito» escapara-se pela estrada que a vira seguir...

Ocorreu-me à lembrança este facto, passado em tempos já longínquos da minha juventude, como consequência da leitura, que acabo de fazer do jornal alemão «Suddeutsche Zeitung» o qual, a propósito do ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA, que decorre, promoveu uma sondagem entre crianças das mais diversas idades e condições, para apurar qual a coisa que mais consolo lhes dava.

Pois a maioria — aqui podemos empregar o termo esmagadora — desejou... a mãe, relegando o pai para uns míseros 14%, e os brinquedos, os amigos, as goluseimas, para percentagens mínimas. A MÃE é, sem sombra de dúvidas a razão de ser da vida da criança, o centro do seu Mundo, o seu imenso amor...

Apregoa-se, no ano que decorre, a prática de inúmeras manifestações de apoio à criança, visando, ao que se diz, um novo mundo para ela, mais justo e mais feliz.

Para tanto, promovem-se espectáculos, convívios, distribuição de mimos, uma imensidade de coisas que a criança na realidade aprecia, mas de que lhe ficará, pela vida fora e quando muito, ligeira tendência para o desporto, vaga inclinação histriónica e longínqua saudade de amizades extintas.

Mas nada disso obstará a que aqueles rapazes de quinze anos se despedacem abaixo das pontes; nada disso impedirá que

## Caça e «caçadores»...

### Delapidação criminosa

Com este subtítulo, publicou o «Diário de Notícias» o seguinte lamento do ilustre caçador e nosso muito prestante amigo sr. Dr. Cristiano Rodrigues Nina, distinto médico em Lisboa, devotado adepto da caça, que oxalá mereça, como é justo, a devida protecção do Governo e das entidades responsáveis:

Velho caçador, de 72 anos, que sempre respeitou as leis e que, portanto, sempre cumpriu escrupulosamente os sucessivos regulamentos do exercício cinegético, desde o início da sua prática, aos 16 anos, regozijo-me pela publicação recente do Dec.-Lei n.º 106/79 «que cria e regulamenta os campos de treino para os caçadores». No entanto, parece legítimo perguntar:

— Para que servirá treinar cães se se consentiu, nos últimos 5 anos, delapidar «criminosamente» a fauna cinegética nacional, especialmente no Alentejo «nosso», de tal modo que, no momento actual, quase se extinguíram várias espécies indígenas.

Não será absolutamente urgente tomar medidas drásticas, já que as em curso, se mostraram totalmente insuficientes, por ausência de repovoamento maciço nas reservas do estado, por teórica e limitadíssima fiscalização, etc.?

— Não será prudente submeter à A.R. uma proposta de proibição total de caçar espécies indígenas, durante pelo menos dois anos? Ou será que, deixaremos aos nossos netos a possibilidade de caçar cotovias...?

— Será sensato extinguir essa grande fonte de riqueza nacional, abolindo uma das causas de motivação turística nacional?

Parece-me que já pouco tempo resta para repararmos esta grave delapidação da economia do País, a acrescentar a muitas outras que, para não destoar..., se encontram na agonia da falência, motivadas pela mesma causa: a paranoia que entre nós tem reinado em muitos sectores de produtividade.

Cristiano Nina

## Boa Nova

Faturinha, Senhora Minha!

Com tantas novas turinas,  
Boa casta e muito finas,  
Já não há falta de leite  
Nossa Senhora da Penha!  
Nunca nós tivemos tanto,  
Temos mais vacas no campo,  
O povo é quem mais ordenha!  
Faturinha bem aceite,  
Se não houver quem a detenha,  
Ficamos fartos de leite!  
Stão já tratando o enjão,  
Com cebo, cerol e azeite...  
Não bajam meliores mezinhas,  
E rigorosos cuidados,  
Todas estas faturinhas...  
Vão dar Pátria de enjoados!

E. B.

«ECOS DE CACIA»

2 Tiragens — Maio 1979  
2.400 Exemplares

## Apontamento

### O Dia da Mãe!

Mãe!... Nome sublime, bendito e sagrado quando murmurado nas primeiras palavras da suave voz da criança — Mãe!... Mãe!... Mãe!... também já foste criança, os teus lábios também murmuraram a doce e terna palavra — Mãe!... a maior que existe. Cresceste, amaste, formaste o teu sagrado lar e... Mãe!... Os teus carinhos, os teus anseios e os teus recatos, são marcas que ficam no coração, e... um dia, são recordações já mais esquecidas.

Mãe!... com o teu doce olhar contemplos o berço, segues os primeiros passos, as primeiras palavras e os gestos; tudo fica retido no teu Amor de Mãe!... Ficas aflita, sentes dor, sentes sofrimento, até a tua vida a dás para salvar a vida do teu filho... mas o tempo passa, a vida vai-se tornando diferente e os caminhos por vezes mal trilhados, ásperezos e amargos e quantas mães não podem alcançar os rastros de tantos filhos que se perdem na poeira dos caminhos ou nos nevoeiros da noite.

Mãe!... mas só tu sabes perdoar e só tu sentes a saudade e a solidão, e só as tuas lágrimas serão sempre abençoadas, quando vais ornamentar com as flores o teu filho que a morte levou!...

Mãe!... até nesses momentos a tua dor é sublime e sagrada!... Mãe!... Oh! Mãe!... Tu que quiseste vir sorrir-me na aurora da minha vida, não me negues, Mãe, o teu sorriso hoje, que a minha vida chega à tarde!... e quando a dor me oprimir, quero refugiar-me nos teus braços, ou quando temer-me desfalecer, quero-te junto de mim e me enxugues o suor, como o teu carinho e Amor de Mãe!...

Angeja, Junho 1979

Jane Branco

## Retalhos

A NAÇÃO EXIGE:

- 1 — O julgamento daqueles cujos nomes constam do relatório das sevícias, que o Sr. Presidente da República guarda tão ciosamente;
- 2 — O julgamento daqueles que, abusando de um poder que não era seu, determinaram e efectuaram centenas (ou milhares) de prisões, sem culpa formada nem processo, após o 28 de Setembro de 1974;
- 3 — O julgamento daqueles que por toda a parte impunemente se passaram e foram traidores que na frente de combate entregaram cobardemente uma Pátria que neles havia confiado;
- 4 — O julgamento dos que traíram os acordos do Alvor;
- 5 — O julgamento de quem, sendo primeiro-ministro, escreveu ao filho do Maputo ilibando-o de toda e qualquer responsabilidade para com Portugal;
- 6 — O julgamento daqueles que abriram as portas ao invasor soviético e cubano, contra a soberania nacional;
- 7 — O julgamento dos autores de crimes de morte e roubos cometidos à sombra da «legalidade» revolucionária;
- 8 — O julgamento daqueles que, comprovadamente, contribuíram para a ruína económica e social do País.

(Em «Jornal da Bairrada»)

(Conclui na 2.ª página)

**Notícias de Eirol**

(Da Redacção do jornal):

**LARGO DO CRUZEIRO**

O sr. Manuel Rodrigues Simões, presidente da Junta de Freguesia de Eirol, veio à Redacção deste jornal pedir a publicação da sua resposta à local que o nosso solícito correspondente escreveu no último número sobre o Largo do Cruzeiro daquela localidade.

Confiadamente nos prontificá-mos, mas na verdade esta resposta não trata do assunto em causa e poderia ser recusada a publicação à face da Lei de Imprensa, mas desejamos que o povo de Eirol tenha dela conhecimento.

Eis a resposta:

«Ex.º Senhor D. M., correspondente do jornal «Ecos de Cacia», em Eirol:

Pelo jornal n.º 2477, de 25 de Maio de 1979, tive conhecimento de uma local que assinada com as iniciais que usa, fere a minha dignidade. Poder-lhe-ia responder com o silêncio. Contudo, a esse mesmo silêncio nem toda a gente tem direito. E o Povo merece-me mais. Daí que, pela primeira vez na minha vida — que espero veja também a última — o cumprimento do meu dever me obrigue a tomar uma posição. Quanto a mim, o respeito vai continuar, dado que, na existência nem tudo se perde, e nem o Senhor nem eu podemos ter tudo mau. A Junta de Freguesia de Eirol não tem *compadres* nem teme as contas que na hora da partida — que espero seja breve — tenha de prestar ao seu Povo, da maneira como foram gastos os dinheiros que lhe confiaram, nem tão pouco as que terá de prestar a Deus pela maneira como foram aproveitados os dias que nos concedeu para estas andanças, porque tem os pés assentes em terra firme e lisa.

Reconheço o seu espírito acutilante, revolucionário e oportunista, sempre em busca de um lugar ao sol, sem saber esperar que esse mesmo lugar venha ao seu encontro por mérito próprio. Lamento a generosidade preventiva com que fala da minha alma, que me leva a crer que o Senhor desconhece também possuir, dado que nunca escreveu sobre si próprio, quando tanta coisa havia para se dizer. Pena é que os óculos especiais que vem utilizando para dar largas ao seu talento de escrevinhador, desta vez abrindo-me uma porta por onde eu lamento ter de entrar, não lhe permitam ver para os lados, recuar no tempo, escrever mesmo sobre o caminho do Brejo, onde o Senhor conquistou medalhas, empurrando para o tribunal na defesa dos seus legítimos direitos, uma família pacata e sossegada. Bastará consultar o livro de actas desta Junta, ler as actas das sessões dos dias 11 de Maio de 1969, 12 de Maio de 1974, 13 de Novembro de 1976 e o célebre documento que enviou ao Tribunal de Aveiro, em 22 de Outubro de 1976, no qual não poupou sequer quem tem a liberdade de, pelo menos, tentar ser tão honesto como o Senhor, para avaliar a sua dignidade moral que tanto apregoa e quer defender.

Espero não continue a declarar guerra a quem trabalha, sem ódio, vingança ou vaidade, em jeito de palhaçada, brincando com coisas sérias só para fazer sorrir os que por amizade ou ciume lhe batem palminhas, porque esse propósito servirá apenas para criar conflitos sociais e divisionismos. E quando alguém vier que nos suceda, dis-

posto a modificar, alterar ou até destruir tudo quanto se tem realizado, procurando fazer melhor — ainda que o não consiga — será credor da nossa admiração, terá o nosso apoio e até a nossa ajuda, porque são gestos que revelam iniciativa, progresso e principalmente vontade de algo realizar a bem do Povo de Eirol.

Eirol, 5 de Junho de 1979

Manuel Rodrigues Simões

(Do nosso Correspondente):

**LARGO 25 DE ABRIL**

Como se previa, a placa topomímica existente no Largo 25 de Abril, desapareceu. Assim se dá a entender que Eirol é das primeiras freguesias a manifestar-se contra o 25 de Abril, o que não é uma realidade.

Faço parte dos milhões de portugueses para quem o 25 de Abril está, de facto, a tornar-se num mar de decepções, e sou até daqueles para quem essa data pouco júbilo causou, mas reconheço que há ainda algo de positivo que essa efeméride nos trouxe, que devemos defender, torná-la mais real, mais eficaz, que é a Democracia.

Só por isso, julgo que tal data — Feriado Nacional — devia ter a sua pequena lembrança em Eirol.

A retirada desta placa, sem consulta aos órgãos representativos da população, pode-se considerar um atentado à Democracia, e tanto mais que para a colocação da mesma não foi necessário a retirada de outra, como aconteceu, infelizmente, por esse país fora, em que transformaram Avenida Salazar em Avenida 25 de Abril; Ponte Salazar em Ponte 25 de Abril, etc. etc.

**FORMATURA**

Na Faculdade de Engenharia da Universidade de Coimbra e com elevada classificação, concluiu o curso de Engenharia Civil o jovem Manuel Higinio Póvoa Morgado, filho do sr. Manuel Eirol Póvoa Morgado e de sua esposa sr.ª D. Fernanda Martins Póvoa.

Ao novo engenheiro, que se encontra já a estagiar na Câmara Municipal de Aveiro e onde irá dar a sua colaboração ao projecto do edifício polivalente de Eirol, desejamos as maiores felicidades.

**FESTIVIDADE**

Decorreram nos dias 26 e 27 de Maio último as festas em louvor de Nossa Senhora de Fátima, cujo programa não foi possível cumprir devido à chuva que constantemente fustigou esses dias.

Aos actos litúrgicos, que decorreram no interior da igreja, presidiu Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo de Aveiro, coadjuvado pelos Rev.ªs Cônego Póvoa dos Reis e Padre João Capela.

Durante a missa solene, que teve a colaboração da Banda de Casal de Álvaro, foi dada, pela primeira vez, a sagrada comunhão a um numeroso grupo de crianças.

Também a um grande número de jovens, dos dois sexos, foi ministrado o sacramento do crisma e da profissão de fé.

**SALA DE ORDENHA**

Está a causar certo celeuma, nos produtores de leite, a notícia do encerramento da actual sala de ordenha e a sua substituição por duas a construir nos extremos de Eirol.

No sentido de ser mantida esta sala, devidamente reestruturada e de forma a que os seus esgotos não prejudiquem terceiros, os pro-

**Quem és tu, Criança?**

(Conclusão da 1.ª página)

Pois olha que a própria cabra, a fêmea mais desapegada do amor maternal, segundo se afirma, não se esquivava a alimentar as suas crias com a pujança do ubere; a leoa prodigaliza aos pequenos leonziños, um mundo de afectos e, o último dos répteis vigia atentamente os filhotes, para que nenhum mal lhes suceda. E és tu, mulher, rainha da criação?

Recolhe ao teu lar. Reconstrói o santuário da família, certa de que é esta a célula viva da Pátria, o alicerce da sociedade em que vivemos. E ela — a Sociedade — contrairá para contigo inestimável dívida. E pagar-te-á, dando-te a mais nobre, a mais digna e a mais útil das profissões — a de dona de casa — com os proventos a ela inerentes, retirados aos subsídios de desemprego, que não é mais do que imensa fábrica de madraços. Para estes, os postos de trabalho que detens e, para ti as pensões que eles usufruem. Para a sociedade a abolição do desemprego e um menor dispêndio com estabelecimentos de saúde, cadeias, juizes e autoridades policiais. Para os povos, mais segurança e mais paz.

E tu, Mulher e Mãe, encontrarás a maior ventura ao rever-te no teu filho, feito Homem digno, trabalhador consciente, marido e pai amantíssimo.

Não esqueças, pois, que «um homem torna-se tudo ou nada, conforme a educação que recebeu.»

Moreira Vinhas

**Lotaria Nacional**

Principais números premiados na extracção de 7-6-979:

- 1.º Prémio ... 310
- 2.º " ... 6160
- 3.º " ... 2444

**VENDEM-SE**

Um terreno na Praia a arroz, com a área de 4016 m<sup>2</sup>, no canto do Miguel (junto aos herdeiros do Ildefonso).

— Um gramual com a área de 3148 m<sup>2</sup>, nos Carreiros (campo de Angeja).

Informa: Em Cacia, o sr. António Tomás; e em Angeja, o sr. António A. Salgado.

dutores enviaram à Cooperativa Agrícola de Aveiro uma exposição na qual era solicitada a manutenção e ampliação da referida sala. Dessa exposição resultou a vinda a Eirol da Direcção da Cooperativa que, na sede da Junta e numa reunião com os interessados, dialogou no sentido de dar a conhecer aos mesmos quais os motivos que impedem a ampliação da sala, sendo o mais importante aquele que se prende com a Direcção-Geral de Saúde, pelo que foi pedido aos produtores para diligenciarem, junto daquela entidade, no sentido de obterem a necessária autorização.

**FALECIMENTO**

Após longos meses retido no leito, faleceu o sr. João Francisco Estanqueiro, de 84 anos de idade, viúvo, pai dos srs. Alcides Lopes Estanqueiro, Manuel Lopes Estanqueiro e Júlio Lopes Estanqueiro e das sr.ªs Maria Lopes dos Santos e Rosa Lopes de Jesus.

A família enlutada enviamos as nossas sentidas condolências.

D. M.

**Necrologia**

**D. Rosa Rodrigues Teixeira**

Conforme noticiámos no último número, faleceu no dia 20 de Maio findo, na sua casa de Cacia, na rua Conselheiro Nunes da Silva, a sr.ª D. Rosa Rodrigues Teixeira, de 76 anos, viúva desde 26 de Abril de 1976 do saudoso Adelino Nunes Teixeira, que foram estimados proprietários.



Rosa Rodrigues Teixeira

Era mãe dos srs. Manuel Rodrigues Nunes Teixeira, mecânico na «Agência Comercial Ria», em Aveiro, casado com a sr.ª D. Maria Odete Rodrigues da Silva, residentes em Cacia; e Francisco António Rodrigues Nunes Teixeira, casado com a sr.ª D. Maria Marques da Silva, ausentes na América do Norte; e da sr.ª D. Maria Generosa Rodrigues Nunes Teixeira, também ausente naquele país; avó dos jovens Francisco Manuel, Rosa Maria, Ana Paula e Adelino Jorge da Silva Teixeira; Dalila da Conceição e António Manuel Teixeira Tavares; e Rosa da Silva Teixeira; e irmã da sr.ª D. Vitória Rodrigues Teixeira, residente em Sarrazola, viúva do saudoso José Maria Rodrigues Pardinha.

O seu funeral realizou-se no dia 22, pelas 16 horas, com grande acompanhamento e a incorporação de duas irmandades e 6 sacerdotes, que celebraram ofícios e missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 29 bouquets de flores naturais pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos acima referidos.

Vieram propositadamente da América para assistir ao funeral o seu filho Francisco António, sua esposa e filha.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada renovamos os nossos sentidos pêsames.

**Agradecimento**

A sua família, embora o tenha feito por escrito no mais possível, receando ter cometido algumas faltas por desconhecimento de endereços, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada a sua saudosa ente querida, não esquecendo os numerosos amigos que se deslocaram propositadamente a esta localidade para esse fim e que por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Cacia, 5 de Junho de 1979

**Vende-se**

Casa de lavoura na Rua de Castela, em S. Bernardo, com quintal e poço.

Mostra e recebe ofertas Conceição Rodrigues Casal, residente na mesma rua.

**Câmara Municipal de Aveiro**

**EDITAL N.º 61/79**

(1.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Cristo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício, na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que ERMELINDA DA LUZ MATOS, residente na Travessa Tenente Resende, n.º 21, freguesia da Vera-Cruz, desta Cidade de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação de restos mortais de sua mãe MARIA DA LUZ DE MATOS, da sepultura n.º 2432, do 10.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 2413, do mesmo talhão e do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 25 de Maio de 1979.

A Vereadora em Exercício,  
Z. Eneida Cristo Cerqueira

**Festival Popular**

No campo de jogos da Celulose  
No dia 16 de Junho, pelas 22 horas

abrilhantado pelo conjunto

«SEQUÊNCIA»

da Gafanha da Nazaré

Serviço de Bufete — Caldo Verde Sardinha assada — Bebidas, etc.

Promovido pelo Centro de Cultura e Desporto (C.C.D. Portucel)

No dia 23 de Junho, pelas 22 horas

Grande Festival de Folclore com a participação de vários Ranchos do Distrito de Aveiro

**Venda em hasta pública**

No próprio local, na Rua Marquês de Pombal, no Cabeço — Cacia, vende-se no dia 8 de Julho de 1979, pelas 20 horas (8 da tarde), o prédio que foi do falecido António Lourenço, junto à Residência Paroquial.

**Vende-se**

Casa de lavoura com anexos, quintal, árvores de fruto e poço, em Vilarinho (Cacia).  
Informa a Redacção deste jornal.

**Furgonete "Fiat" 3.500 ks.**

Com 30.000 Kms., em estado novo

Vende: José Augusto Magalhães, Vale da Silva — S. João de Loure

CHAPEIRO  
MECANICO  
PINTOR DE  
AUTOMÓVEIS

Precisa

AUTO-OLIVA  
ILHAVO — Telef. 23516

# Santo António

## Festejos no lugar de Vilarinho (Cacia)

Nos dias 16, 17 e 18 de Junho corrente

### PROGRAMA

**DIA 16 (Sábado)** — Durante todo o dia far-se-ão ouvir uma aparelhagem sonora e um grupo de Zés Pereiras com cabeçudos percorrerá as ruas da freguesia.

**DIA 17 (Domingo)** — Dia principal das festas. Às 8,30 horas, chegada da Banda Velha União Sanjoanense, que seguirá a percorrer as principais ruas de Sarrazola e Vilarinho; às 11 horas, Missa Solene e sermão; em seguida (por volta das 12 horas) sairá a majestosa Procissão pelo itinerário do costume, com a incorporação de Mesma Banda; das 17 horas até à noite, arraial com a encorpoação «Os Teclas», do Troviscal (Oliveira do Bairro), e «Sousa Nunes», de Vale Maior (Albergaria-a-Velha); e das 22 às 2 da madrugada, grandioso arraial nocturno com a participação dos mesmos conjuntos.

**DIA 18 (Segunda-feira)** — Às 9 horas, começará a transmissão de música sonora; às 14 horas, o conjunto «Duarte da Rocha», da Quinta do Picado (Aveiro), percorrerá as ruas, na recolha de donativos; das 18 horas até à noite, arraial com o mesmo conjunto e vários divertimentos, como o «Quebra Bilhas», corridas de sacos, atletismo, corridas de bicicletas, etc.; e das 22 às 2 da madrugada, decorrerá o último festival com os conjuntos típicos «Destaque Seis», de S. João de Ver (Ovar) e o referido «Duarte da Rocha».

O local das festas será iluminado e a transmissão dos altifalantes está confiada à Sonora Cardoso, de Águeda.

### CORTEJO DE OFERENDAS

Integrado no programa das festas, realizar-se-á no dia 1 de Julho próximo um Cortejo de Oferendas a favor das obras da capela de Santo António; havendo uma surpresa à noite.

### De Aradas

**Festas ao Santo António.** — No Bom-Sucesso, vão realizar-se nos próximos dias 16, 17, 18 e 19 do corrente, grandiosas festas ao Santo António, com o seguinte programa:

**DIA 16** — A Comissão, acompanhada por um agrupamento musical, percorrerá todas as ruas da povoação para recolha de donativos.

**DIA 17** — Às 8 horas, Missa solene e sermão por um distinto orador sagrado; às 16 horas, a Música Nova de Ílhavo desfilará por todas as ruas da localidade para saudar os seus moradores; às 17 horas, sairá uma majestosa procissão, em que se incorporarão vários andores, muitos «anjinhos» e a Música Nova de Ílhavo; às 22 horas, arraial nocturno com os conjuntos «Os Pavões» e «Splash».

**DIA 18** — Às 18 horas, entrega do ramo à nova Comissão para 1980; às 22 horas, terá início mais um atraente arraial com os conjuntos «Os Perús» e «T.V. 5».

**DIA 19** — Às 22 horas, convívio no Campo de Futebol, durante o qual actuará o afamado conjunto «Shegundo Galarza», de Lisboa, o que constitui, sem dúvida, um verdadeiro acontecimento musical no género, entre nós.

As ruas adjacentes à capela serão febricamente ornamentadas e feticamente iluminadas, sendo lançado ao ar grande quantidade de fogo de artifício durante as manifestações festivas.

É «juiz» destes festejos, o sr. João Dinis Gonçalves Lebre, sócio-gerente do conhecido restaurante Abílio Marques, daquela localidade desta freguesia.

**Melhoramento.** — A Câmara Municipal de Aveiro está a proceder ao importante trabalho da pavimentação a asfalto da rua principal do «Baixeiro», que há muito estava esquecido dos Poderes Públicos, pelo que os habitantes daquele populoso sítio do Bom-Sucesso não escondem o seu contentamento por ter chegado ali, finalmente, o progresso.

O Futebol Clube do Bom-Sucesso contratou já novo treinador para a próxima época. — O Futebol Clube do Bom-Sucesso, acaba de contratar um competente trei-

### De Angeja

**Festas de Nossa Senhora do Carmo.** — No lugar do Fontão, desta freguesia, vão realizar-se nos dias 14, 15 e 16 de Julho próximo os festejos em honra de Nossa Senhora do Carmo, nos quais participarão a Banda da Associação de Instrução de Recreio Angejense, para a Procissão; os conjuntos «Imperial», de Vagos; o típico «Destaque Seis», de S. João de Ver (Vila da Feira); e o «Improviso 5», de Angeja, para festivais; um grupo de Zés Pereiras com cabeçudos, para arruadas; e uma aparelhagem sonora durante as festas.

Oportunamente publicaremos o respectivo programa.

### Vende-se

Moradia acabada de reconstruir na Viela da Fonte, na Quintã do Loureiro, com 6 divisões, adega e bom quintal.

Informar com José Pinto, na Rua da Ribeira, em Sarrazola; ou Arménio Monteiro, nos Lazes, em Cacia.

### Vende-se em Angeja

Pela melhor oferta, no Cabeço, uma parcela de terreno com a área de 2.300 m<sup>2</sup>, com água, muros e própria para construção. Tem 65 metros de frente para a estrada da Feira dos 26 e não tem vizinhos. Trata: Amândio Capela — Angeja.

nador para dirigir a sua equipa de futebol na próxima época.

O novo técnico é António Ramos, que foi sucessivamente jogador do Beira-Mar, União de Lamas, Espinho, Académico de Viseu e Ala Arriba, tendo, portanto, toda uma carreira futebolística que permite aguardar o seu trabalho com grande expectativa.

Mas a Direcção do F. C. Bom-Sucesso, está também empenhada em valorizar a sua equipa com vista ao Campeonato da 2.ª Divisão Distrital, na próxima época, tendo para isso assegurado já o concurso de alguns bons jogadores, e estando ainda a procurar obter a colaboração de outros.

M. M.

### Agradecimento



### Maria Pereira Soares

*O viúvo e mais família, receando terem cometido algumas faltas, por desconhecimento de endereços, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada a sua saudosa ente querida, bem como a todos quantos se dignaram assistir às Missas em sufrágio da sua alma e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.*

Angeja, 3 de Junho de 1979

Francisco António Nogueira da Silva e mais família, muito reconhecidos.

### Rectificação

Na notícia do falecimento da saudosa Maria Pereira Soares, por erro de informação, dissemos que a toalha de cobertura foi conduzida pelo seu sobrinho por afinidade sr. Luís Carvalho Martins, quando na verdade foi por seu irmão sr. Augusto Soares Paredes, residente em Lisboa, e na igreja paroquial foi celebrada missa de corpo presente.

Pedimos desculpa das faltas verificadas.

### Por Aveiro

#### Pela P. S. P.

#### Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P.S.P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos, achados na via pública:

3 luvas; 2 carteiras; 1 carteira em pergamoide, com documentos em nome de Gracinda Neves Marcelino; 3 porta-chaves; vários Bilhetes de Identidade em nome de Francisco José de Magalhães Serrador e Albano de Pinho Ferreira; vários documentos em nome de Joaquim Nuno Pinheiro de Almeida; cartão da A. D. S. E. em nome de José Manuel Carvalho Barbosa; 1 casaco de criança; 1 par de óculos graduados; relógio de pulso; 1 cinto; 1 capacete de protecção; vários guarda-chuvas; amortecedor de automóvel; envelope com documentos; bolsa e porta-moedas com certa importância; várias peças de roupa; várias pastas dentífricas; viseira de capacete de protecção; alicate; saco plástico com diversas peças de vestuário; Boletim de Sanidade em nome de José Manuel Gonçalves Gomes; sapato de criança; porta-moedas com certa importância.

### Vendem-se em Angeja

Três propriedades, sendo duas óptimas para construção, dando para duas moradias ou mais cada.

Tratar com Francisco Nogueira, na Rua da Agra — Angeja.

## Cantinho Feminino

CONVERSANDO

Secção de

Jane Branco

Há perguntas que constantemente me fazem. Hoje vou conversar sobre a alimentação.

Em primeiro lugar devemos comer para satisfazer as nossas necessidades energéticas. Saliento «devemos» porque a própria fome física o exige. Pena é que não tenhamos forças para medir o que nos faz bem ou mal.

Os alimentos são maravilhosos quando medem-se em calorias, e o termo «caloria» é simplesmente uma unidade de energia.

Há certos alimentos que fornecem elevadas quantidades de vitaminas e ricas em proteínas. Fornecem também cálcio e ferro, dois produtos que o avanço da idade torna cada vez mais difícil extrair dos alimentos vulgares. Hortaliças, saladas, tomates e rabanetes, etc., assim como também a fruta, fornece tantas vitaminas.

Os alimentos naturais e nutritivos básicos, contribuem para a saúde e para a longevidade.

### CONSELHO DE BELEZA

À medida que a pele envelhece, tende a tornar-se seca e por vezes rugosa. Isto indica uma falta de vitamina A, assim como as vitaminas do grupo B.

São indispensáveis para conservar a juventude da pele.

### PARA MEDITAR...

Lembra-te que a vingança nunca trouxe a felicidade a ninguém.

— Nunca discutas, esquece os desentendimentos.

— Não tenhas frases que se pronunciam nos momentos de ira e que depois se recordam longamente.

### SABIA QUE...

Um terno carinho e serenidade, faz a felicidade no aconchego dum lar.

### PENSAMENTO

O Universo é vasto demais para a alma sôzinha.

### A NOSSA PRECE

Meu Deus!... Tudo à minha volta é escuridão, ilumina-me qual o bom caminho!...

### CONTACTO

Com os meus melhores cumprimentos, até ao próximo jornal.

Angeja, Junho 79 J. B.

## De Mataduchos e Alumieira

**Falecimentos.** — Através do sr. João Pereira Valente, de Mataduchos, só agora soubemos dos seguintes falecimentos:

Já no dia 16 de Abril último e no hospital de Aveiro, para onde foi conduzido de urgência, acometido de um «enfarte miocárdio» quando estava em Mataduchos a passar uns dias, faleceu o nosso bom amigo sr. Isaias Gomes Gautier, de 74 anos, conceituado industrial de padaria no Barreiro.

O extinto era casado com a sr.ª D. Lúcia Ferreira dos Santos Gautier; pai do sr. Dr. Amândio dos Santos Gomes Gautier, médico no Barreiro, casado com a sr.ª D. Rosa Castanho Gautier; e das sr.ªs D. Maria de Lourdes dos Santos Gautier Nicolau, professora primária no Barreiro, casada com o sr. José Manuel Nicolau; e Dr.ª D. Amélia dos Santos Gautier, professora do ensino superior; e avô dos jovens Magda e Nónó; João, Maria Gabriela e José Miguel.

A nossa terra perdeu um benemérito e dedicado filho, pois ainda ultimamente foi o maior contribuinte para a construção da nova capela de Nossa Senhora de Alumieira, que vai em adiantada execução e muito esperava duma sua segunda ajuda.

Os seus restos mortais foram depositados na Igreja de Santo António, em Aveiro, realizando-se o funeral no dia 18, pelas 11 horas, para o cemitério de Esgueira, onde ficou em jazigo da família, sendo celebrada missa de corpo presente naquela igreja pelo rev. pároco da nossa freguesia.

Foram-lhe oferecidos 10 bouquets de flores naturais e 5 coroas artificiais, pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu filho, acima referido.

— E no dia 7 de Maio findo, faleceu repentinamente na sua casa de Mataduchos o sr. José da Costa, de 79 anos, 2.º cabo reformado da

## Vende-se

Quota num restaurante do centro da cidade de Aveiro. Boa clientela. Por motivo de doença. Telef. 91319.

## Vende-se

Casa de lavoura com quintal, no lugar de Horta — Eixo. Contactar em Lisboa, pelos telef. 685213 ou 364611.

## Vende-se

Casa de lavoura, na rua da Pereira, em Angeja, pertencente a Vicente Ferreira Souto. Tratar com Virgílio dos Santos Ferreira, na mesma casa.

## Vende-se

Frigorífico de 140 litros, em muito bom estado. Informa a Redacção deste jornal.

## Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

G. N. R., casado com a sr.ª D. Maria do Rosário Oliveira e pai das sr.ªs D.ªs Maria Augusta, Maria Fernanda e Rosa de Oliveira Costa e dos srs. José e Manuel de Oliveira Costa.

O seu funeral realizou-se no dia 9, pelas 17,30 horas, para o cemitério de Esgueira, tendo o rev. pároco celebrado missa de corpo presente na igreja.

Foram-lhe oferecidos 9 bouquets e uma coroa, pela família e pessoas amigas.

Tratou dos funerais a Agência Capela, de Esgueira, que transportou os ataúdes em auto-fúnebre.

Pedindo desculpa às famílias enlutadas pelo atraso na publicação destas notícias, apresentamos-lhes os mais sentidos pésames.

★ PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

AGÊNCIA DE VIAGENS

*Costa & Filho, L.da*

TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47  
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★

PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES

RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES

**Duarte da Rocha**

Móveis e Decorações  
Aparelhagem electrodoméstica  
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

**António de Jesus**

**Técnico - electrónico**

Executa reparações em Rádios, Televisores,  
Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

**Jean**

*calzeleiro*

ESTÉTICA  
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

**Espingardaria Salreu**

- DE -  
**Manuel Augusto Pereira da Costa**

SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S. K. B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.

Munições e especialidade em cartuchos carregados  
Consertos em toda a espécie de armas

**Construtora** de

**António Francisco Neto & Filhos, L.da**

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitréias e artesanais. = Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

REPARAÇÕES  
Trabalhos garantidos

Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO

**GALERIAS**

PREÇO POPULAR

veste pais e filhos

\* Enxovais  
\* Tecidos  
\* Vestuário  
\* Colchas  
\* Calças  
\* Malhas

Agostinho Pinheiro, 11  
Tel. 23575  
AVEIRO

**Mário Bismarck Soares**

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º  
Telef. 27340 — LISBOA

**Alberto Gonçalves da Silva**

ENGENHEIRO CIVIL

Projectos de Construção Civil  
ARQUITECTURA E CÁLCULOS  
Todas as Câmaras do País  
Rua do Espírito Santo — ANGEJA

**Automóvel de aluguer**

Praça efectiva em Cacia

**Jorge Sales dos Santos**  
Condutor e proprietário  
Rua da Agra, 16 — CACIA  
Telef. 91366 (Residência e Estação)

**Rogério Reis Graça**

Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil

Rua da Várzea — ANGEJA

**Construtor Civil**

Encarregamo-nos de construções e restaurações. Estamos em Aveiro ao seu dispor, no Largo Capitão Maia Magalhães, n.º 8 (junto à Casa de Saúde da Vera-Cruz) — Telef. 91202 — AVEIRO.

**Anedotas**

Lá na aldeia, Adriano encontra um homenzinho empurrando um carro de mão, cheio de esturme.

— O senhor onde vai pôr isso?  
— Nos meus morangos.  
— Olhe!!! exclama, abismado, o bom do Adriano. Em minha casa o que se põe nos morangos é açúcar!

\*

No tribunal:  
— Onde mora você?  
— Com o meu irmão.  
— E o seu irmão?  
— Comigo.  
— Bolas! E onde moram vocês os dois?  
— Moramos juntos.

**LANIFÍCIOS**  
para Homem e Senhora  
nos mais modernos padrões e coloridos

*Sobretudo e Cabardines*

**ARMAZÉM SÉRGIOS**

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66  
AVEIRO  
— Telef. 22228 —

**Abílio Leite de Azevedo**

Construtor civil

Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — CACIA  
Telef. 91378

**José Manuel Branquinho Marques**

Encarrega-se de todos os serviços de construção civil

Orçamentos grátis

Rua da Feira Nova — ANGEJA  
Telef. 91300

**António da Silva Sequira (Figueiredo)**

ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora

Tel. 93194 — S. João de Loure

**Baterias Filauto**

a melhor

Telef. 91160 — CACIA

**Deseja fazer qualquer tipo de construção?**

Poupe mão de obra e tempo e economize dinheiro

**Construa com blocos de cimento**

Fábrica: Em SARRAZOLA — CACIA — Telef. 91464  
Rua do Vale Caseiro à Sarrazola

de **Angelo dos Santos Silva**

Morada: — Na Fábrica (Rua Dr. Tomás de Aquino)

**CASA SOUSA**

de **Eduardo Rodrigues de Sousa**

ELECTRODOMÉSTICOS

Materiais eléctricos — Instalações eléctricas

Rua da República, 6 — CACIA

**OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA**

DE

**Manuel Marques Abreu Rua**

Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil

**ORÇAMENTOS GRATIS**

**TOTOBOLA**  
Prognóstico para o Concurso N.º 43

(Em 17 de Junho de 1979)

Todos os jogos são da I Divisão. Nos primeiros 7 conta o resultado ao intervalo e nos demais o resultado final.

Porto - Barreirense	1
Braga - Beira-Mar	1
Belenenses - Famacião	x
Marítimo - Estoril	1
Académico - Guimarães	x
Varzim - Sporting	x
Setúbal - Boavista	1
Braga - Beira-Mar	1
Belenenses - Famacião	1
Marítimo - Estoril	1
Académico - Guimarães	x
Varzim - Sporting	2
Setúbal - Boavista	1

**Prognóstico para o Concurso N.º 44**  
(Em 24 de Junho de 1979)

Neste concurso 8 jogos dos torneios de apuramento, contando os resultados ao intervalo e no final; e os restantes do campeonato do Rio de Janeiro (Brasil).

Espinho - União Leiria	x
Juventude - União Lamas	1
Mangualde - Oliveirense	1
Alcobaça - Lusitano	1
Espinho - União Leiria	1
Juventude - União Lamas	1
Mangualde - Oliveirense	1
Alcobaça - Lusitano	1
Portuguesa - Bonsucesso	1
Olaria - Campo Grande	1
Serrano - América	2
Goitacaz - Botafogo	x
Fluminense - Flamengo	x